



Outra mamãe:
Jessica Chastain
promete apavorar,
na telona

Não é a mamãe!

Ricardo Daehn

O coautor de episódios da série *Succession* Nathan Elston aposta, na nova incursão em cinema, nas ramificações e problemas de uma família ainda mais problemática, no

longa-metragem *Outra mãe*. Derivado do conto assombrado de Josh Malerman (o mesmo de *Bird box*, sucesso de 2018), o novo filme de terror é protagonizado por Jessica Chastain que dá vida para a mãe da pequena Bela (Arabella Olivia Clark) e ainda para uma terrível criatura.

Acatando o enredo do conto *Incidents around the house*, o diretor Rob Savage,

aposta em fortes incidentes que rondam a casa de Bela. A persistente entidade que a acompanha se apropria da imagem da mãe da jovem. No conto, pesa a recorrente pergunta direcionada para a menina: “Posso entrar no seu coração?” A dúvida fragiliza a base e o apoio sentidos na segurança de Bela, atenta para o carinho de mamãe, papai e a vovó Ruth.

Pouco a pouco, ocorrências atravessam a felicidade do pai e da mãe de Bela, impactada pela convivência com a forte e abusada entidade, imantada por um quê de vingança. O diretor Rob Savage é lembrado por *Boogeyman: seu medo é real* (2023). A produção de *Outra mãe* traz a assinatura de James Wan, nome associado à empresa Blumhouse, e profissional vinculado a

obras como *Backrooms: um não-lugar*, a série *Invocação do mal*, *M3gan 2.0*, *Corra!* e *A entidade*.

Uma curiosidade no elenco do novo terror é a presença da veterana Karen Allen, que, no papel da avó, deve trazer novo brilho para a carreira de consagração, impulsionada pela presença na saga de *Indiana Jones*, com participação desde *Os caçadores da arca perdida*. (1981).

Uma pequena e complicada surpresa

Uma pretende seguir para o Pantanal; o outro, ser cineasta e uma terceira parente, quer buscar nova vida em Minas Gerais: é neste cenário que o dedicado tio Tony antevê a casa vazia, numa nova sequência para a comédia de Pedro Antonio, agora batizada de *Um tio quase perfeito 3*. Marcus Majella novamente encabeça o elenco formado por Debora Lamm e José Rubens Chachá.

Independentes e descolados de Tony, os personagens de Patricia (Julia Svacinna), João

H2O FILMES



Um tio quase perfeito 3:
complicações,
na porta
de casa

(João Kalume) e Valentina (Sofia Monteiro), mesmo a contragosto, terão que dar respaldo ao tio, depois que ele recebe inusitado presente, deixado à porta de sua casa: a pequena Alice (Maria Eduarda Rodrigues).

A mãe de Tony, Cecília (Ana Lúcia Torre), poderá até se envolver na criação de Alice, mas, mesmo animado diante da agitada e nova rotina, o protagonista atenta para as responsabilidades, por causa da

incógnita que ronda as identidades dos pais de Alice. Junto com mirabolantes planos para promover o reencontro da menina com os progenitores, Tony embalará a criança com o apoio do cunhado Beto

(Danton Mello) e da irmã Angela (Letícia Isnard). Vale a lembrança de que Pedro Antonio, diretor da nova comédia de Majella, é o mesmo do sucesso *Tô Ryca!*, com Samantha Schmütz. (RD)